

Open Schools Journal for Open Science

Vol 3, No 4 (2020)

Special Issue - 2nd Encontro de Ciência Cidadã



A Schoolyard to Play

H. Guerra, N. Cortes, C. Santos

doi: [10.12681/osj.23424](https://doi.org/10.12681/osj.23424)

Copyright © 2020, H. Guerra, N. Cortes, C. Santos



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

To cite this article:

Guerra, H., Cortes, N., & Santos, C. (2020). A Schoolyard to Play. *Open Schools Journal for Open Science*, 3(4). <https://doi.org/10.12681/osj.23424>

A Schoolyard to Play

H. Guerra¹, N. Cortes¹, C. Santos¹, students from class 4.º I¹

*¹Escola Básica da Quinta dos Franceses, Agrupamento de Escolas Dr. António Augusto Louro,
Seixal, Portugal*

Abstract

This is an entrepreneurship project that promotes awareness, as its main action is to make the school more appealing. Students have raised this problem, and identified the main goal of improving the schoolyard spaces. Problems were surveyed and solutions presented, with the focus of intervention in green spaces, new paintings and organization of leisure spaces. Contacts were initiated with different stakeholders, for the potential implementation of the solutions found in this project.

Keywords

Awareness; biodiversity; cooperation; entrepreneurship; responsibility; schoolyard.



Um Recreio Para Brincar (URPB)

Escola Básica da Quinta dos Franceses • Seixal • Helena Guerra, Nuno Cortes e Celina Santos • 4.º Ano I

Resumo Abstract

Projeto de empreendedorismo que promove a consciencialização. A ação deste projeto passa por tornar a escola mais apelativa, assumindo o objetivo principal de melhorar os espaços do recreio, tendo sido este o problema levantado pelos alunos. Fez-se um levantamento dos problemas e apresentação de soluções, atuando nos espaços verdes, nas pinturas e organização dos espaços de lazer. Foram encetados contactos com entidades parceiras, com potencial de colaboração na implementação das soluções encontradas.

Palavras-chave: recreio, biodiversidade, cooperação, empreendedorismo, responsabilidade, consciencialização.

Sentir Feel

A partir de situações vividas no dia a dia a dia escolar, os alunos identificaram, como uma das questões mais prementes, a necessidade de melhoria dos espaços exteriores da escola, de modo a torná-los mais alegres, mais "verdes" e funcionais. Por outro lado, identificaram outra questão relacionada com o aumento da atividade de melgas, questão essa que seria mitigada com o recurso a determinadas espécies de arbustos, cuja presença melhoraria o aspeto do recreio, bem como a qualidade de vida da comunidade.



Imaginar Imagine

Após identificar os problemas, os alunos traçaram objetivos e definiram formas de atuação. Assim, pretende-se, com este projeto, promover a sensibilização ambiental; melhorar o compromisso e a responsabilidade; promover a competência de resolução de problemas; trabalhar em cooperação com entidades; contribuir para o melhoramento do recreio da escola; avaliar as opções, considerando as possibilidades de replantar arbustos com características repelentes.



Criar Create

Com os seus objetivos já bem definidos, os alunos passaram à implementação de estratégias, que incluíram contactos com potenciais parceiros, como a Associação de Pais e EE (para solicitar a pintura de jogos tradicionais nos pátios do recreio); o biólogo Tiago Silva (realizar uma ação de sensibilização acerca da biodiversidade já existente na envolvente escolar e formas de a enriquecer); a Câmara Municipal do Seixal (autorizar as intervenções e, idealmente, financiá-las). Este último contacto foi estabelecido via *email* dirigido ao Senhor Presidente, que tomou conhecimento do projeto e se prontificou a deslocar-se à escola e reunir com os alunos.



Partilhar Share

Após a intervenção no espaço escolar, serão levadas a cabo iniciativas de divulgação tais como a inauguração formal dos espaços intervencionados e a dinamização de atividades, no final do ano letivo, de modo a incentivar a presença, na escola, de toda a comunidade envolvente, bem como a sua participação ativa. Por outro lado, serão propostas sessões de formação com o biólogo Tiago Silva para a comunidade escolar. Será ainda intensificada a divulgação deste projeto e seus resultados através do blogue da escola, *Os Francesinhos*.

